

REPRESENTAÇÃO

Além de ter participado de inúmeras reuniões com a direção de diversas clínicas e hospitais para tratar sobre seus funcionários neste ano, a direção do SINDISAÚDE também fez parte de várias instâncias de representação como O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), dos Conselhos Municipais de Saúde, em nível regional do Conselho Regional de Enfermagem (Coren-RS) e da Federação dos Trabalhadores em Saúde (Feessers) e nacionalmente e da Confederação dos Trabalhadores em Saúde (CNTS).



ASSESSORIAS

As assessorias jurídica e administrativa atendem a cerca de dez pessoas por dia presencialmente ou por telefone. São incontáveis as homologações e recálculos realizados mensalmente.

2019, atitude e firmeza!

SindiSaúde

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Passo Fundo e Região



CUT
FEESERS
CNTSS
CNTS

em **2019 NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO!**

EXPEDIENTE:

Jornal do SINDISAÚDE de Passo Fundo e Região

Presidenta: Terezinha Perissinotto

Endereço: Rua Eduardo de Brito, 168 – Centro – Passo Fundo

Fone: (54) 3312-4200

Email: secretaria@sindisaudepf.org Site: www.sindisaudepf.org Facebook: [sindisaudepf](https://www.facebook.com/sindisaudepf)

Reportagem e textos: Rosa Pitsch (MTb.5.015)

Projeto gráfico e finalização: Christel Fank

Impressão: Gráfica Agetra – Tiragem: 1.000



janeiro 2019

SindiSaúde

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Passo Fundo e Região



Filiado
CUT
FEESERS
CNTSS
CNTS

*2018 ano de duros golpes
contra os trabalhadores.*

**E SINDISAÚDE
SE MANTÉM FIRME E FORTE!**

MAIS UM ANO DE TRABALHO

Em meio ao congelamento de verbas na saúde por 20 anos, ao atraso no repasse de verbas do estado para os hospitais filantrópicos os constantes atrasos de salários dos trabalhadores da saúde, ao desastre da reforma trabalhista para os trabalhadores, a eminência do fechamento de hospitais e consequentes demissões de funcionários o SINDISAÚDE cumpriu o seu papel não só na defesa dos interesses da categoria, mas foi além e fez uma campanha colhendo assinaturas contra a Reforma Trabalhista, e contra o congelamento de gastos em saúde.

O ano de 2018 foi de duros golpes contra os trabalhadores, mas o sindicato começou bem o ano sendo sede no dia 23 de março do evento de lançamento da Campanha Estadual Salarial Unificada dos Trabalhadores da Saúde 2018.



ACORDOS E CONVENÇÕES

Num incansável trabalho de organização realizou assembléias com os funcionários de diversos hospitais firmando cinco acordos coletivos: Hospitais de ProntoClinicas (Passo Fundo) e Frei Clemente de Soledade, Unimed e Clínica de Anestesiologia e Dor (CAD) e Clínica Kozma, estes três de Passo Fundo. Também trabalhou para a assinatura da Convenção Coletiva com os Hospitais Privados e com o Sindiberf - Sindicato dos Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do RS.

Os funcionários do Hospital de Caridade realizaram duas greves neste ano: de 29 a 31 de janeiro e uma semana em novembro - de sete a 14. Durante este período, a direção do SINDISAÚDE realizou diversas reuniões de negociação com a direção do HC, várias assembleias e instalou uma barraca para dar suporte aos trabalhadores paralisados.

Em janeiro, o Sindicato mobilizou-se na busca na Justiça do Trabalho da anulação da demissão em massa dos 23 agentes comunitários de saúde da Prefeitura de Getúlio Vargas, que eram contratados pelo Hospital São Roque. Mas, baseada na Reforma Trabalhista do Governo Temer, a Justiça, que dispensa a negociação coletiva, anulou esta ação. A partir daí a assessoria jurídica do Sindicato passou a dar suporte aos agentes em ações individuais.



PALMEIRA DAS MISSÕES



GETÚLIO VARGAS

LAGOA VERMELHA

Em junho, o anúncio do fechamento do Hospital São Paulo foi uma das maiores crises enfrentadas pelos trabalhadores da saúde e que demandou muito trabalho por parte da diretoria do SINDISAÚDE. Além de assembléias com os funcionários, a direção do Sindicato realizou inúmeras reuniões com dirigentes da Fundação Araucária, com o prefeito de Lagoa Vermelha e com vereadores da cidade. Como resultado, houve o cancelamento das demissões dos funcionários do hospital, sendo demitidos apenas os que não quiseram continuar na instituição.



CARAZINHO



O Sindicato realizou assembleias e apoiou o movimento dos funcionários do Hospital de Caridade, que no mês de julho realizaram paralisações relâmpago de 15 minutos como forma de protesto contra a negativa da direção do hospital em renovar o Acordo Coletivo com o SINDISAÚDE.

ELEIÇÕES



Em agosto, o SINDISAÚDE realizou eleições para sua diretoria que foi renovada em 70% dos seus membros e trazendo trabalhadores de hospitais de nove cidade de sua área de abrangência. Foram disponibilizadas urnas fixas para os associados nos hospitais de Passo Fundo, Carazinho, Soledade, Palmeira das Missões, Sarandi, Tapejara, Lagoa Vermelha, Não-Me-Toque, Getúlio Vargas, Marau, Serafina Correia, Casca e Sananduva.

SOLEDADE



Outro foco de problemas foi o atraso no pagamento dos salários no Hospital Frei Clemente, onde o SINDISAÚDE também teve diversas reuniões com a direção do hospital, em especial no mês de outubro. Também foram organizadas manifestações em protesto às irregularidades nas relações de trabalho com a instituição.